



PALESTRAS

Encontro com universitários revela os atos da ditadura

O advogado e ex-deputado federal, José Costa, o sociólogo Edval Nunes da Silva, conhecido como "Cajá", e a professora universitária, Maria Alba Correia da Silva, iniciaram ontem os debates sobre os 50 anos da ditadura militar. O encontro, que prossegue hoje, acontece no auditório da reitoria da Universidade Federal de Alagoas, no campus A. C. Simões.

Trata-se do 13º Ato do programa Ufal em Defesa da Vida, em parceria com a Comissão Estadual da Ver-

dade Jayme Miranda, OAB, DCE, UNE, CUT, ADUFAL, Partidos Políticos e o Movimento em Defesa da Vida, coordenado pela Pró-reitoria Estudantil da Ufal. A mesa-redonda foi coordenada pelo superintendente de Direitos Humanos, Geraldo Majela, e teve como tema "50 anos da Ditadura Militar no Brasil: Para que não se esqueça! Para que nunca mais aconteça!".

O advogado e ex-deputado federal, José Costa, iniciou o debate fazendo uma exposição sobre fatos que

antecederam ao golpe militar de 1964. Ele traçou perfil do presidente João Goulart lembrou que era um rico estancieiro no Rio Grande do Sul ligado a Getúlio Vargas.

Falou também a respeito da repressão dos militares as entidades de classe, a exemplo de sindicatos. Na sequência, José Costa lembrou seu trabalho na defesa de pessoas perseguidas pelo regime militar. "Quando o golpe militar, foi dado ficaram ao lado dos golpes a OAB, ABI e a Igreja Católica", assinalou.